



33º EDEQ

Movimentos Curriculares  
da Educação Química:  
o Permanente e o Transitório



## A TRILHA PERIÓDICA

\* Roberto Lopes Lima<sup>1</sup> (IC), Julia Eisenhardt Rodrigues<sup>1</sup> (IC), Juliane Lopes Ferreira<sup>1</sup> (IC), Santiago Cuadros<sup>1</sup> (IC) Tassiellen Antunes<sup>1</sup> (IC), Gisele Brites Rodrigues<sup>1</sup> (FM) Débora Simone Figueredo Gay<sup>1</sup> (PQ)

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA – Campus Bagé.

Loppes2010@hotmail.com

**Palavras-Chave:** Jogos Lúdicos, Motivação, Feira de Ciências

**Área Temática:** Ensino e Aprendizagem - EAP

**Resumo:** O referente trabalho sinaliza reflexões e aprendizagens possibilitadas pela realização de uma atividade lúdica relacionada ao ensino de química, como auxílio na formação do aprendizado e na construção do conhecimento dos alunos de uma escola pública do município de Bagé. Através desta atividade lúdica, buscou-se despertar nos alunos envolvidos, a importância do trabalho em grupo, a melhor compreensão do conteúdo, o desenvolvendo de habilidades, além de estimular o interesse pelas temáticas abordadas.

Tendo como objetivo, tornar a química mais divertida e procurando demonstrar a importância da aplicação do lúdico no ensino médio como facilitador do aprendizado, os bolsistas do PIBID/subprojeto Química auxiliaram os alunos do primeiro ano do ensino médio na realização de um jogo lúdico, intitulado de “A Trilha Periódica”. Esta atividade lúdica foi desenvolvida no Colégio Estadual Waldemar Amoretty Machado, localizado no bairro Pedra Branca, no município de Bagé

### Introdução

O Colégio Estadual Waldemar Amoretty Machado, com a finalidade do incentivo científico aos seus alunos, realiza anualmente uma Feira de Ciências na escola. Na edição do ano de 2012, foi proposta em sala de aula, pela professora de química aos alunos do primeiro ano do ensino médio politécnico, uma pesquisa sobre a história, evolução e atualidade da tabela periódica e após a realização desta pesquisa, os alunos teriam que propor uma maneira “diferente” de ensinar química. Para realizar esta atividade, os alunos foram subdivididos em grupos e cada grupo ficou responsável por realizar uma atividade lúdica. Desta forma, um dos grupos de alunos decidiu realizar um jogo “A Trilha Periódica” como um meio facilitador no processo de ensino-aprendizagem de química. Neste trabalho lúdico, os alunos buscaram identificar os elementos químicos através de seus símbolos, identificar os grupos e famílias utilizando diferentes cores propostas no jogo. Essas cores foram escolhidas de acordo com a tabela periódica do livro didático utilizado em sala de aula. Para a confecção da trilha foi utilizado materiais de baixo custo como E.V.A. e tecido TNT, sendo montada seguindo a ordem crescente dos números atômicos dos elementos. A realização dessa atividade lúdica foi auxiliada por um grupo de bolsistas do Pibid. Este trabalho lúdico proposto pelos alunos foi um dos escolhidos para participar da Feira de Ciências da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), sendo o mesmo premiado com uma bolsa de iniciação científica Junior e selecionado para participar da Feira de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Pelotas (UFPEL).

### Resultados e Discussão

O jogo foi aplicado em turmas da oitava série do primeiro ano, onde observaram-se importantes resultados por parte dos alunos, como a melhor relação dos elementos químicos e o seu símbolo. Pode-se concluir que o jogo “A Trilha Periódica” estimulou a motivação dos alunos a participar mais das aulas. Isso foi evidenciado pela observação da aula em que a atividade foi realizada, já que os alunos se mostraram entusiasmados. O grande interesse em jogar, porém, deve-se à possibilidade



# 33º EDEQ

Movimentos Curriculares  
da Educação Química:  
o Permanente e o Transitório



de sair das aulas tradicionais. Por este motivo, aulas onde os alunos participam ativamente são muito importantes uma vez que proporcionam a aprendizagem significativamente do conteúdo, melhorando a qualidade do processo de ensino aprendizagem. Com o trabalho desenvolvido notou-se maior motivação por parte dos discentes em buscar novos conhecimentos relacionados aos conteúdos propostos. Foi possível perceber que os alunos estavam motivados a participar do projeto, em busca de novas experiências e com o propósito de expandir suas possibilidades de continuidade de estudos. O trabalho trouxe mais curiosidade, saiu do foco "estudar para passar". O PIBID mudou bastante a rotina dos discentes, pois hoje a grande maioria tem outra visão da química e da feira de ciências, além de levar novas experiências para escola. Antes da elaboração deste trabalho a comunidade escolar demonstrava-se desmotivada e sem perspectiva e após a participação dos alunos da escola, nas duas feiras de ciências, observou-se uma grande motivação e empolgação dos mesmos, o que resultou em qualidade de aprendizagem em várias disciplinas, bem como uma elevação da auto estima destes alunos. Despertando um maior interesse pelos estudos, observando-se um melhor aproveitamento não só em química, mas também nas demais disciplinas. Posteriormente na escola, o jogo foi aplicado em turmas da oitava série, do primeiro ano, onde se observou importantes resultados, como a melhor relação dos elementos químicos e o seu símbolo. No qual obteve um reconhecimento extremamente satisfatório para todos.

## Conclusões

Pode-se concluir que o jogo trilha periódica estimulou a motivação dos alunos a participar da aula. Isso foi evidenciado pela observação da aula em que a atividade foi realizada, já que os alunos se mostraram entusiasmados. O grande interesse em jogar, porém, deve-se à possibilidade de sair das aulas tradicionais, por este motivo aulas onde os alunos participam ativamente são muito importantes uma vez que proporcionam a aprendizagem significativamente do conteúdo, melhorando a qualidade do processo de ensino aprendizagem. No qual surgiram novos estímulos em buscar o novo, e também a realizarem trabalhos mais elaborados, assim enriquecendo mais o conhecimento.

## 1. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

### Capítulo de livro:

MORAES, Roque e GOMES, Vanise. Uma unidade de aprendizagem sobre unidades de aprendizagem. In: GALIAZZI, Maria do Carmo; AUTH, Milton; MORAES, Roque. e MANCUSO, Ronaldo (Org.). **Construção curricular em rede na educação em Ciências: uma aposta de pesquisa na sala de aula**. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.

### Artigo de revista e/ou periódico:

AULER, Décio e BAZZO, Walter Antonio. **Reflexões para a implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro**. Ciência & Educação, v. 7, n. 1, p. 1-13, 2001.